

PLANO DE ACTIVIDADES 2012



adsl

ASSOCIAÇÃO DE
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E LOCAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA

Índice

I. Nota Introdutória	3
II. Resumo das actividades 2011	5
III. A Estratégia da ADSL	8
Missão	8
Visão.....	8
Objectivos Estratégicos.....	8
IV. PLANO DE ACTIVIDADES	10
V. ORÇAMENTO.....	16

I. Nota Introdutória

Durante o ano de 2011 a Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira (ADSL) registou a aprovação da continuidade dos projectos Opções e Cria-te dos Eixos de Intervenção Prevenção e Reinserção, respectivamente no âmbito do programa de respostas integradas do Instituto de Drogas e Toxicodependência, dando continuidade aos projectos já iniciados em Janeiro de 2009.

No que concerne à área formativa, manteve-se a execução dos projectos já iniciados em 2010, garantindo a aprovação de mais uma acção de Formação para a Inclusão. Salienta-se ainda a aprovação do Projecto “Género! Promover a Igualdade...Reduzir a Diferença” enquadrado na tipologia 7.3 - Apoio Técnico e Financeiro às Organizações Não Governamentais, cujo arranque decorreu em Setembro do corrente ano. Este projecto prevê, entre outras medidas, a criação de um Gabinete de Atendimento às Mulheres Empreendedoras, com o objectivo de fomentar a criação do próprio emprego na população feminina.

Paralelamente, a Associação promoveu nos meses de Abril, Junho, Julho e Setembro o Centro de Actividades de Tempos Livres em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e a Associação de Pais do Centro Escolar da Vila, respondendo desta forma, a uma necessidade sentida no concelho desde 2009. Ainda na sequência desta actividade, a instituição continua a pugnar pela celebração de um acordo de cooperação para a dinamização de um Centro de Actividades e Tempos Livres subvencionado pelo Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo.

Relativamente à dinamização de acções formativas futuras, a Associação continua a apreciar todas as potencialidades do Programa Operacional Potencial Humano, que se enquadrem nas necessidades sinalizadas na comunidade e simultaneamente decorram do seu âmbito estatutário.

Durante o corrente ano, a instituição promoveu acções de formação que abrangeram mais de 140 formandos apostando em áreas tão distintas como o Empreendedorismo Feminino, a formação para a inclusão, a educação e formação de adultos, entre outras.

Não obstante, a evidência do trabalho feito e a flexibilidade da equipa técnica manifestada na promoção de actividades em áreas tão diversificadas, a instituição ainda não alcançou a tão almejada sustentabilidade financeira a médio/longo prazo.

As orientações assinaladas no plano de Actividades do ano anterior mantêm-se, prosseguindo a Associação com a intenção clara de direccionar os seus esforços para a promoção de actividades que respondam às necessidades sociais da comunidade.

Pelo exposto, este plano é fundamentalmente uma ferramenta de trabalho onde constam as orientações estratégicas e funcionais para o ano de 2012, susceptíveis de serem reformuladas e/ou reajustadas em função do desenvolvimento da actividade da organização. O mesmo reflecte o trabalho de todos os que, com a sua dedicação, souberam imprimir a sua dinâmica e engenho a este nosso projecto associativo.

Como referido no plano de actividades do ano precedente, não queremos deixar de referir que é nossa convicção que este documento, submetido à Vossa apreciação, segue a missão e os objectivos da Associação, dedicando especial ênfase à vertente social.

II. Resumo das actividades 2011

Para uma avaliação mais criteriosa deste documento elencamos de seguida, resumidamente, o conjunto de Actividades promovidas pela Associação durante o corrente ano:

No âmbito do **Projecto “Opções”** – eixo de Prevenção, intervindo no Território da Linha do Minho, no ano de 2011, foram implementadas as seguintes acções:

- Implementação do programa “Eu e os Outros”;
- Promoção de Estilos de Vida Saudáveis;
- Implementação do programa “Em Busca do Tesouro das Famílias”;
- Implementação do programa de treino de competências pessoais – “Trilhos”;
- Implementação do programa de treino de competências pessoais e sociais: UMAD;

No que concerne ao **Projecto “Cria-te”** – eixo de Reinserção, intervindo no Território da Linha do Minho, no corrente ano, foram implementadas as seguintes acções:

- Atendimentos descentralizados (acompanhamento psicossocial) a Jovens e Famílias;
- Entrevistas motivacionais de emprego e formação/ Orientação Vocacional;
- Contactos com as organizações para constituição da bolsa de empregadores do Programa Vida Emprego;
- Sensibilização/Informação: Workshops dirigidos a alunos de cursos EFA e Profissionais;
- Dinamização do Espaço Jovem situado no Bairro Social da Mata Velha;
- Visitas domiciliárias.

Relativamente às acções formativas em 2011 realizaram-se as seguintes acções:

- Formação para a inclusão, curso “Gestão do Processo de Socialização”, acção nº 4, com 20 formandos;
- Curso de Educação e Formação de Adultos de “Acompanhante de Crianças”, com equivalência ao 9º ano de escolaridade, com 16 formandos;
- Formação para a inclusão, curso “Gestão do Processo de Socialização”, acção nº 3, com 16 formandos;

Consultoria:

- Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas Geridas por Mulheres – Consultoria de 2009 até 2012;

- Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas Geridas por Mulheres – Consultoria de 2011 até 2013;

Acções de formação modular:

- UFCD_0349: Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos, com 12 formandos;

- UFCD_4283: Saúde e Socorrismo, acção nº1, com 14 formandos

- UFCD_4283: Saúde e Socorrismo, acção nº2, com 13 formandos

- UFCD_4283: Saúde e Socorrismo, acção nº3, com 11 formandos

- UFCD_3519: Prestação de Cuidados básicos de Saúde, acção nº1, 15 formandos

- UFCD_3519: Prestação de Cuidados básicos de Saúde, acção nº2, 14 formandos

No âmbito de **iniciativas de cariz social** a Associação dinamizou as seguintes actividades:

- “Espaço Jovem Solidário”-doação de vestuário e calçado;

- Dinamização do Espaço de Actividades de Tempos Livres, nas interrupções lectivas do Natal, Páscoa e Verão;

- “ADSL AGIR”- programa de promoção de competências parentais, domésticas e de higiene a 4 mães do Bairro Social da Mata Velha (projecto piloto);

Projecto “GÉNERO: Promover a Igualdade... Reduzir a Diferença!”

No que respeita ao Projecto “GÉNERO: Promover a Igualdade... Reduzir a Diferença...”, foram e/ou estão a ser efectuadas as seguintes actividades:

- Preparação e abertura do Gabinete de Atendimento à Mulher Empreendedora (GAE);

- Preparação e Lançamento da Campanha de Comunicação para a promoção da Igualdade de Género no concelho de Vila Nova de Cerveira;

- Participação da ADSL no Stand da Open Space na 14ª Feira do Empreendedor, promovida pela Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE), para a promoção da associação e do

projecto “GÉNERO: Promover a Igualdade... Reduzir a Diferença”, com principal enfoque na promoção do Gabinete de Atendimento à Mulher Empreendedora;

- Contactos para o estabelecimento de parcerias e colaboração com entidades que desenvolvam actividades no âmbito da Igualdade de Género, nos diversos contextos quotidianos (profissional, pessoal, social);

- Preparação de um conjunto de acções para um público-alvo definido, para a concretização dos objectivos do projecto, nomeadamente em parceria com as entidades locais, como sendo o caso do IEFP de Valença e algumas Juntas de Freguesia de Vila Nova de Cerveira;

- Estabelecimento dos primeiros contactos institucionais com o tecido empresarial de Cerveira com o intuito de concretizar as acções de sensibilização sobre as boas práticas empresariais em Igualdade de Género.

III. A Estratégia da ADSL

Missão

A Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira tem por missão prestar serviços de segurança e solidariedade social, saúde e cuidados continuados, apoiando, de forma inequívoca, as necessidades das crianças, jovens, pessoas idosas e comunidade envolvente, de forma integral e personalizada. Promove ainda acções que visam a igualdade de género, o desenvolvimento local, a economia social do concelho e a educação e formação dos Cerveirenses.

Visão

A ADSL pretende reproduzir acções de cariz marcadamente social promovendo, de forma clara, serviços que respondam às necessidades da comunidade.

Pretende-se prestar serviços de excelência aos utentes/clientes, tornando-os mais adequados à realidade social e mais próximos dos seus utilizadores.

Objectivos Estratégicos

Tal como referido na nota introdutória, a Direcção desta Associação irá prosseguir a estratégia delineada em 2009, consciente que o trabalho desenvolvido responde aos objectivos estratégicos fixados anteriormente.

Assim sendo, considerada a Missão da ADSL e o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, constituem-se como objectivos estratégicos a priorizar em 2012:

1. Melhorar a capacidade de intervenção da Associação e ampliar o âmbito da cooperação interinstitucional;
2. Consolidar a imagem da Associação na comunidade através da promoção de políticas que visem o aumento das competências sociais e profissionais dos Cerveirenses;
3. Criar Condições de Sustentabilidade da Estrutura
4. Aferir a Qualidade da Acção Desenvolvida

Objectivo 1: Melhorar a capacidade de intervenção da Associação e ampliar o âmbito da cooperação interinstitucional

- Dinamizar acções que visem o alargamento da intervenção da Associação, nomeadamente com a dinamização de um equipamento social que integre as valências de Centro de Dia, Serviços de Apoio Domiciliário e Actividades de Tempos Livres;
- Aprofundar parcerias de desenvolvimento das acções acima referenciadas.

Objectivo 2: Consolidar a imagem da Associação na comunidade através da promoção de políticas que visem o aumento das competências sociais e profissionais dos Cerveirenses

- Promover o desenvolvimento de acções de formação adequadas às reais necessidades da comunidade, pugnando por um incremento das competências profissionais e sociais dos cerveirenses;
- Desenvolver projectos de formação que visem a Inclusão Social de públicos mais desfavorecidos;
- Reforçar a comunicação com os associados;
- Divulgar publicamente os resultados.

Objectivo 3: Criar Condições de Sustentabilidade da Estrutura

- Promoção de serviços permanentes, de apoio às crianças, jovens e idosos da comunidade, subvencionados pelo Sistema de Segurança Social, criando, desta forma, a sustentabilidade da própria Associação, a médio/longo prazo;
- Estudar formas de financiamento não eventual, designadamente através da oferta de serviços à comunidade empresarial local

Objectivo 4: Aferir a Qualidade da Acção Desenvolvida

- Criar um referencial de avaliação do desempenho organizacional a partilhar com as entidades parceiras.
- Promover o reforço do envolvimento dos associados nas actividades desenvolvidas pela Associação.

IV. PLANO DE ACTIVIDADES

Planificação das Actividades 2012

Projecto	Ações	Cronograma	Objectivos	Metas	Destinatários	Indicadores
"Opções" - IDT	"Crescer treinando Competências"	Janeiro 2011 a Dezembro 2012	Aumento do comportamento pro-social dos jovens; implementação dos programas de treino de competências pessoais (Trilhos/UMAD/Eu e os Outros)	Até 2012, aumentar os factores de protecção e diminuir os factores de risco em 660 crianças e jovens em idade escolar do Território da Linha do Minho, concelhos de Valença, Vila Nova de Cerveira e Caminha	Crianças e jovens em idade escolar; ensino profissional; crianças e jovens do bairro social da Mata Velha; turmas PIEF/CEF	Nº de reuniões realizadas com os directores de cada estabelecimento de ensino; Nº de sessões realizadas; Nº de crianças e jovens em idade escolar a frequentar o programa;
"Opções" - IDT	Promoção de estilos de vida saúdáveis	Janeiro 2011 a Dezembro 2012	Atrasar e/ou evitar a idade de inicio de experimentação de substâncias psicoactivas licitas ou ilícitas;	Até 2012, aumentar os factores de protecção e diminuir os factores de risco em 2000 crianças/ jovens em idade escolar e população em geral do Território da Linha do Minho, concelhos de Valença, Vila Nova de Cerveira e Caminha	Crianças e jovens em idade escolar; ensino profissional; crianças e jovens do bairro social da Mata Velha; turmas PIEF/CEF	Nº de reuniões realizadas com os directores de cada estabelecimento de ensino; Nº de sessões realizadas; Nº de crianças e jovens em idade escolar envolvidas nas sessões de sensibilização
"Opções"- IDT	Dinamização de formações especificas dirigidas aos pais	Janeiro2011 a Dezembro 2012	Aumentar as competências das famílias ao nível da educação parental, comunicação familiar e promover competências de vida na criança;	Até 2012, aumentar as competências parentais de 50 indivíduos, sendo eles pais e/ou encarregados de educação	Famílias sinalizadas pela CPCJ, Segurança Social Local, Serviços Locais do Município, RSI	Nº de sessões realizadas; Nº de famílias sinalizadas pela CPCJ, serviços de acção social e segurança social local; nº de famílias e crianças abrangidas;

"Opções" e "Cria-te" - IDT	Dinamização do Espaço Jovem na freguesia de Loivo	Janeiro 2011 a Dezembro 2012	Aumento do comportamento pro-social dos jovens; Aumento das competências parentais de agregados famílias que apresentem alguma vulnerabilidade;	Assegurar e melhorar o funcionamento do Espaço Jovem em Loivo, até final de 2012, realizando acompanhamento psicossocial a pelo menos 10 agregados familiares, reduzir os factores de risco e aumentar os factores de protecção de pelo menos 15 crianças/jovens que integram o espaço.	Famílias do Bairro Social da Mata Velha	Nº de crianças a frequentar o espaço; Nº de actividades realizadas; Nº de acompanhamentos psicossociais; Nº de agregados familiares acompanhados
ADSL	Espaço de Actividades e Tempos Livres	Interrupção lectiva da Páscoa, Verão e Natal	Permitir a cada criança, através da participação em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade; Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.	Aumentar/ melhorar a qualidade da resposta a 30 crianças do Pré-escolar e 30 crianças do 1ºciclo Criando um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão de respeito e aceitação de cada um.	30 Crianças do 1ºciclo e 30 crianças do Concelho de Vila Nova de Cerveira	nº de crianças que integram o espaço de A.T.L.; nº de actividades lúdico-pedagógicas realizadas;
POPH- Educação e Formação para Adultos	Acompanhante de Crianças de nível 2	Novembro 2010 a Abril 2012	Possibilitar a obtenção de um Certificado de Formação Profissional de Acompanhante de crianças, bem como a obtenção do 9º ano de escolaridade.	Certificar 16 pessoas até 2012, em técnicos de acompanhante de crianças, de nível 2	Desempregados com o 6ºano de escolaridade	Nº de certificados emitidos.
POPH - Formação para a Inclusão	Curso Gestão do Processo de Socialização, no âmbito da tipologia 6.1 do POPH	Setembro 2011 a Maio 2012	Desenvolver competências pessoais, profissionais e sociais junto de grupos socialmente desinseridos e economicamente desfavorecidos.	Certificar 20 pessoas até 2012	Público-alvo carenciados (nomeadamente desempregados), que sejam beneficiários do RSI ou do subsidio social de desemprego	Nº de certificados emitidos.

POPH - Formação Modular Certificada	Ações de Formação Modulares, no âmbito da tipologia 2.3 do POPH	2010 a 2012	Complemento ou construção progressiva e flexível de uma qualificação profissional.	Desenvolver 4900 horas até 2012	População em geral	Nº de ações de formação; Nº de certificados emitidos.
"Cria-te"	Atendimentos descentralizados a jovens e famílias	Abril 2011 a Fevereiro 2013	Facultar apoio e acompanhamento psicossocial ou de outro tipo a indivíduos sinalizados com problemáticas relacionadas com o consumo de substâncias psicoactivas com vista à promoção da (re)inserção ou prevenção da desinserção.	80 consumidores em processo de reinserção; 50 Famílias	Consumidores em processo de reinserção; Famílias com consumos problemáticos de substâncias lícitas ou ilícitas.	Nº de indivíduos encaminhados; Nº de atendimentos descentralizados (por Concelho); Nº de processos abertos; Nº de PIs realizados e avaliados; Nº de indivíduos colocados em respostas sociais inclusivas.
"Cria-te"	Entrevistas Motivacionais Emprego e Formação	Junho 2011 a Fevereiro 2013	Promover o auto-conhecimento, identificação de interesses e valores pessoais; orientação assertiva para o mercado de trabalho tendo em conta a decisão vocacional; orientação para o programa Vida Emprego.	20 consumidores em processo de reinserção.	Consumidores em processo de reinserção;	
"Cria-te"	Treino de Competências dirigido a Jovens	Novembro 2011 a Dezembro 2012	Promover o desenvolvimento de uma série de competências que lhes permitam agir como pessoas mais autónomas e contribuir para o estabelecimento de relações pessoais mais assertivas nos vários contextos em que estejam inseridos: Família, Escola, Emprego e Comunidade.	30 consumidores em processo de reinserção.	Consumidores em processo de reinserção;	

"Cria-te"	Bolsa de empregadores e Mediação do PVE	Julho 2011 a Dezembro 2012	Constituição de uma bolsa de empregadores para o PVE no Território da Linha do Minho; entrevistar os utentes e os empregadores para organizar o processo de candidatura para as medidas do PVE e para a realização da mediação do utente em meio laboral.	10 Organizações; 5 consumidores em processo de reinserção.	Organizações; Consumidores em processo de reinserção.	Nº de indivíduos encaminhados; Nº de entidades contactadas; Nº de reuniões efectuadas; Nº de utentes integradas em PVE; Nº de reuniões de mediação com a entidade do PVE.
"Cria-te"	Workshops temáticos dirigidos a Jovens e Famílias	Junho 2011 a Dezembro 2012	Proporcionar esclarecimentos e informações sobre temáticas relevantes em parceria com outras entidades na sua organização e implementação, dirigidas a grupos alvo com necessidades específicas.	20 Consumidores em processo de reinserção; 40 Famílias.	Consumidores em processo de reinserção; Famílias com consumos problemáticos de substâncias lícitas ou ilícitas.	
"Cria-te"	Visitas Domiciliárias	Maio 2011 a Janeiro 2013	Visam aproximação aos agregados familiares e tem como objectivo recolher dados/informações que possibilitem avaliação da situação e dinâmica familiar com vista à implementação de uma intervenção que fomente o acompanhamento psicossocial.	20 Consumidores em processo de reinserção; 15 Famílias	Consumidores em processo de reinserção; Famílias com consumos problemáticos de substâncias lícitas ou ilícitas.	Nº de visitas efectuadas.
Apoio Social - ADSL	Projecto "ADSL A AGIR"	Agosto 2011 a 2012	Avaliação e promoção de um conjunto de competências de gestão e organização doméstica.	15 Famílias do Bairro Social da Mata Velha - Loivo	Famílias beneficiárias de RSI; Famílias com problemas ligados ao consumo de substâncias; Famílias desintegradas a nível profissional; Famílias com relações familiares disfuncionais, multi-problemáticas ou multi-assistidas, filhos menores com ou sem	Nº de Famílias encaminhadas; Nº de visitas domiciliárias efectuadas; Nº de participantes nas sessões.
Apoio Social - ADSL	"Organização e Gestão Doméstica"	Agosto 2011 a 2012		16 Famílias do Bairro Social da Mata Velha - Loivo		
Apoio Social - ADSL	"Famílias + Fortes"	Agosto 2011 a 2012		17 Famílias do Bairro Social da Mata Velha - Loivo		

Apoio Social - ADSL	"Educação para a Saúde"	Agosto 2011 a 2012	Promoção de estilos de vida saudáveis.	18 Famílias do Bairro Social da Mata Velha - Loivo	processo na CPCJ.	
Igualdade do Género	Criação de um Gabinete de Atendimento às Mulheres Empreendedoras	Setembro 2011 a Agosto 2013	Fomentar a Criação do Próprio Emprego na População Feminina, Promover o Empreendedorismo/Combatendo Desemprego	Apoiar/Atender 15 Empreendedoras por Mês, Destinatários 500 pessoas	Mulheres Desempregadas; Mulheres à procura do 1º Emprego; Trabalhadoras	Nº de Pessoas atendidas no gabinete, Nº de Empresas Criadas, Nº de Mulheres Inseridas Profissionalmente
Igualdade do Género	Acções de sensibilização dirigidas à população masculina	Setembro 2011 a Agosto 2013	Fomentar a Autonomia dos Homens na partilha de tarefas e responsabilidades na esfera privada,	Sensibilizar 128 Homens directamente (16 formandos por cada acção); Acções de 25H com o objectivo de incentivar a participação dos Homens na partilha de tarefas domésticas de forma a estimular a conciliação entre vida pessoal e profissional	Comunidade em Geral, Trabalhadores da ZI, Homens Desempregados, à procura do 1º Emprego	Nº de Inscrições nas Acções de Sensibilização, N.º de participantes
Igualdade do Género	Acções de sensibilização dirigidas à população feminina	Setembro 2011 a Agosto 2013	Incentivar as Mulheres para o desenvolvimento de actividades que visem a sua inserção laboral e na vida pública e alteração dos estereótipos relativo aos papéis de género;	Sensibilizar 64 mulheres directamente (16 formandos por cada acção); Acções de 30H com o objectivo de incentivar as Mulheres para o Desenvolvimento de Actividades que visem inserção em contextos da vida Pública.	Mulheres Desempregadas; Mulheres à procura do 1º Emprego; Trabalhadoras, Comunidade em Geral	Nº de Inscrições nas Acções de Sensibilização, N.º de participantes
Igualdade do Género	Acções de sensibilização dirigidas a gestores e técnicos de Recursos Humanos	Setembro 2011 a Agosto 2013	Sensibilizar e disseminar informação de práticas inovadoras sobre a conciliação da vida profissional, e familiar junto dos empregadores da zona industrial de Cerveira, parceiros sociais e líderes locais.	Sensibilizar 50 pessoas ligadas ao sector empresarial; Acções de 30H com o objectivo de promover a adopção de medidas de IG	Comunidade em Geral, Empregadores, Gestores RH, Chefias Intermédias, Líderes Locais	Nº de Inscrições para as acções de sensibilização, Aferição da alteração de Comportamentos (pré/pós Questionário) Aplicação Questionários líderes locais da área empresarial e política

Igualdade do Género	Realização de Workshop sobre Igualdade do Género	Setembro 2011 a Agosto 2013	Sensibilizar a comunidade em geral para a mudança de mentalidades, alteração de atitudes e práticas, discriminatórias das mulheres no mercado de trabalho e dos homens na vida familiar e para a adopção de medidas de IG nas empresas; disseminar as boas práticas Empresariais, domínio da gestão do tempo de trabalho na óptica da conciliação da vida profissional e da formação com a vida familiar, pessoal e cívica e estimular o intercâmbio dessas práticas entre empresas	Realização de um seminário de boas práticas de Igualdade Género; nº de destinatários directos a atingir: 200	Comunidade em Geral, Empregadores, Gestores RH, Chefias Intermédias, Líderes Locais	Realização de Questionários (10 empresas com mais de 50 trabalhadores) para ter um conhecimento aprofundado de políticas de IG na empresa, nº de participantes no seminário, Nº de empresas que aderiam à actividade e participem nas reuniões
Igualdade do Género	Lançamento de uma campanha de sensibilização de Igualdade do Género	Setembro 2011 a Agosto 2013	Alterar Comportamentos e estereótipos que determinem substancialmente as posições e atitudes face ao poder e tomada de decisão, Estimular uma nova cultura empresarial/associativa que valorize a contribuição das mulheres, alie melhoria de competitividade com justiça social e promova a não segregação profissional	Criação de uma campanha de sensibilização de Igualdade de Género que crie impacto a nível Distrital na área de Igualdade do Género	Comunidade em Geral	Realizar Inquéritos para aferir o impacto da campanha na comunidade, nº de meios de comunicação utilizados, % da população que teve conhecimento da campanha (resultados obtidos pelo inquérito)

V. ORÇAMENTO

Rubricas	Receitas 2012	Despesas 2012
Projectos POPH		
Formação para a Inclusão		
Contribuição FSE	48.462,42 €	
Contribuição Pública Nacional (Orçamento Segurança Social)	19.175,29 €	
Sub-total	67.637,71 €	67.637,71 €
Cursos de Educação Formação de Adultos		
Contribuição FSE	68.815,03 €	
Contribuição Pública Nacional (Orçamento Segurança Social)	29.492,15 €	
Sub-total	98.307,18 €	98.307,18 €
Formação Modular Certificada		
Contribuição FSE	915,41 €	
Contribuição Pública Nacional (Orçamento Segurança Social)	392,32 €	
Sub-total	1.307,73 €	1.307,73 €
Apoio Empreendedorismo - Acções Não Formativas 2009		
Contribuição FSE	13.595,23 €	
Contribuição Pública Nacional (Orçamento Segurança Social)	5.826,53 €	
Sub-total	19.421,76 €	19.421,76 €
Apoio Empreendedorismo - Acções Não Formativas 2010		
Contribuição FSE	25.905,01 €	
Contribuição Pública Nacional (Orçamento Segurança Social)	11.102,15 €	
Sub-total	37.007,16 €	37.007,16 €
Apoio Técnico e Financeiro às Organizações Não Governamentais		
Contribuição FSE	30.956,66 €	
Contribuição Pública Nacional (Orçamento Segurança Social)	13.267,14 €	
Sub-total	44.223,80 €	44.223,80 €
Projectos IDT		
Projecto "Opções"		
Investimento IDT (40% do valor total)	27.280,00 €	
Subsídio Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira para a execução do Projecto	3.250,00 €	
Sub-total	30.530,00 €	30.530,00 €
Projecto "Cria-te"		
Investimento IDT (40% do valor total)	17.988,87 €	
Subsídio Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira para a execução do Projecto	3.250,00 €	
Sub-total	21.238,87 €	21.238,87 €
Outras Valências de Apoio Social		
Subsídio Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	1.000,00 €	1.000,00 €
Outras Receitas	1.500,00 €	1.500,00 €
Quotas dos Associados	288,00 €	288,00 €
Sub-total	2.788,00 €	2.788,00 €
TOTAL	322.462,21	322.462,21